1. SUMÁRIO EXECUTIVO

a. Contabilização e Liquidação – junho/18

Os resultados da contabilização em junho/18 apresentam crescimento de **0,9%** no consumo e na geração de energia em comparação a junho/17, totalizando **60.439 MW médios**.

- ✓ Destaque para o aumento da geração das usinas térmicas e eólicas
- ✓ Destaque para o crescimento do consumo no ACR e ACL

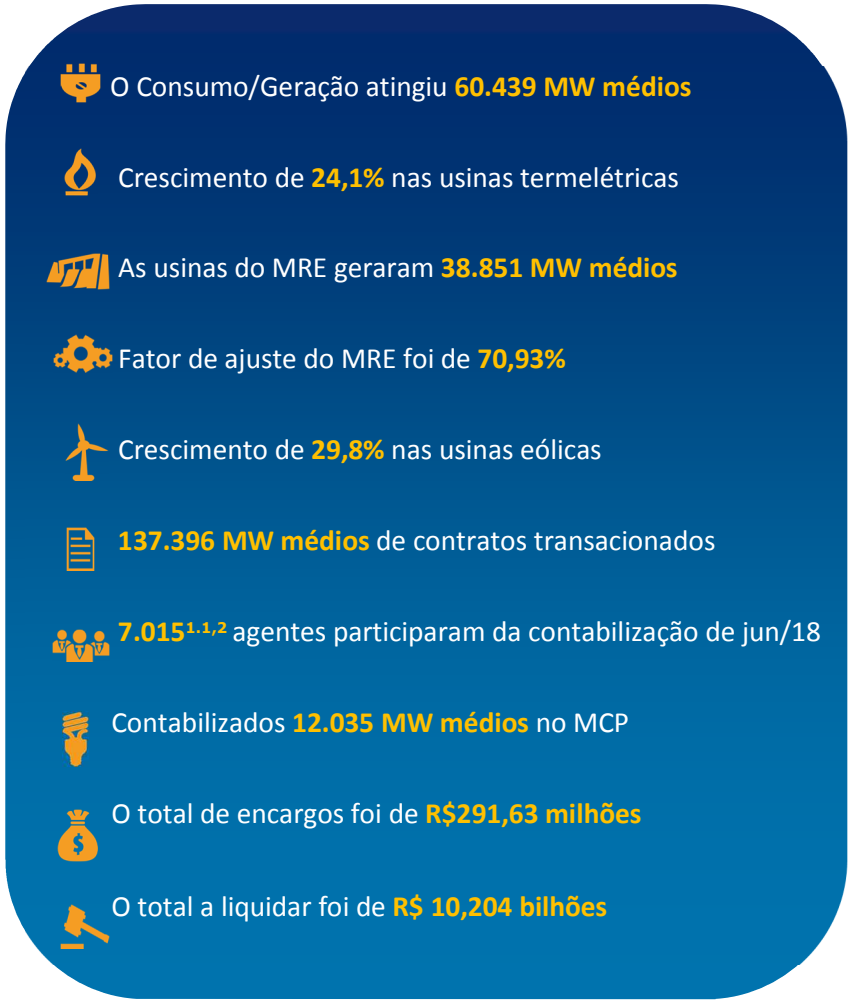
A geração das usinas participantes do MRE foi inferior a sua garantia física, resultando em um fator GSF de **70,93%**, sendo o segundo mês com cenário de ajuste do MRE no primeiro semestre de 2018.

Os Preços Médios de Liquidação das Diferenças – PLDs nos submercados Sudeste, Sul, Nordeste e Norte foram respectivamente de **R$ 472,87**, **R$ 472,87**, **R$ 441,96 e R$ 441,96**. As diferenças de preços entre os submercados geraram excedente financeiro neste mês.

O total de encargos a receber é de **R$ 291,63 milhões**, sendo que **R$ 85,77 milhões** foram aliviados pelo excedente financeiro e penalidades, restando **R$ 205,86 milhões** a serem pagos.

Os montantes de contratos de compra e venda contabilizaram **137.396 MW médios** em junho/18.

Neste período, o valor a ser liquidado pelos **6.963**[1,2] agentes participantes da liquidação **totalizam R$ 10,204 bilhões.**



[1] Considera CCEE e ACER
[1.1] Considera ACER

[2] Não considera geradores desligados por descumprimento de obrigação que tiveram criados perfis específicos, conforme inciso II, do artigo 17 da Resolução Normativa da ANEEL Nº545/2013.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

2. GERAÇÃO[3]

A geração registrou **60.439 MW médios**[4] em junho/2018. Montante **0,9%** superior ao mesmo mês do ano passado. No gráfico 1 observa-se a variação da geração neste mês por tipo de fonte de energia e na tabela 1, a representatividade de cada uma delas em relação ao total do Sistema Interligado nacional - SIN. A tabela 2 apresenta o comportamento da fonte hidráulica em junho de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte

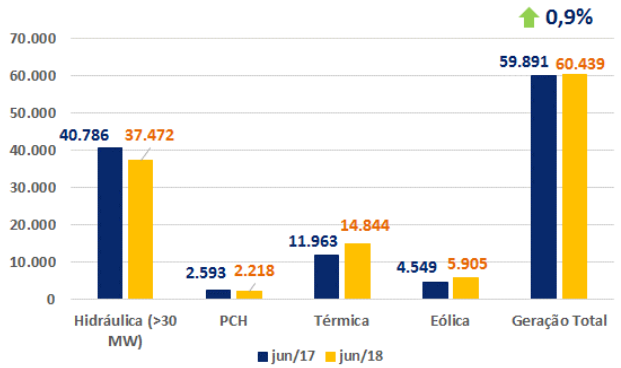


Tabela 1 – Comparativo da geração e representatividade por fonte

Geração (MW médios)	jun/18	jun/17	Variação (%) jun/18 - jun/17	Representatividade
Hidráulica (>30 MW)	37.472	40.786	-8,1%	62,0%
PCH	2.218	2.593	-14,5%	3,7%
Térmica	14.844	11.963	24,1%	24,6%
Eólica	5.905	4.549	29,8%	9,8%
Geração Total	**60.439**	**59.891**	**0,9%**	**100,0%**

Tabela 2 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	jun/18	jun/17	Variação (%) jun/18 - jun/17
Hidráulica (>30 MW) não cotas	32.070	35.820	-10,5%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	5.394	4.965	8,6%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	9	0	-
PCH participantes do MRE não cotas	1.442	1.726	-16,4%
PCH participantes do MRE cotas	12	147	-91,7%
PCH não participantes de MRE cotas	1	5	-89,8%
PCH não participantes de MRE não cotas	763	715	6,6%
Total	**39.690**	**43.379**	**-8,5%**

A participação no MRE e/ou no regime de cotas foram consideradas de acordo com a contabilização de cada mês. As variações apresentadas são impactadas pelo movimento de usinas no MRE e para o regime de cotas

3. MRE

Na tabela 3, compara-se o total de geração das usinas participantes do MRE.

Tabela 3 – Comparativo da geração das usinas do MRE

Geração das usinas do MRE MW Médios		
jun/18	jun/17	Variação (%) jun/18 - jun/17
38.851	42.654	-8,9%

Neste mês a geração das usinas participantes do MRE apresentou diminuição de **8,9%** em relação aos montantes verificados no mesmo período de 2017. A geração do MRE foi inferior a garantia física sazonalizada em **15.925 MW médios** (Gráf. 2) e ocasionou um fator de ajuste do MRE de **70,93%** (Graf. 3).

[3] **Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).**

[4] **Sendo 48.267 MW médios participantes do rateio de perdas**

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Gráfico 2 – Geração, garantia física após MRGF, energia secundária e ajuste do MRE

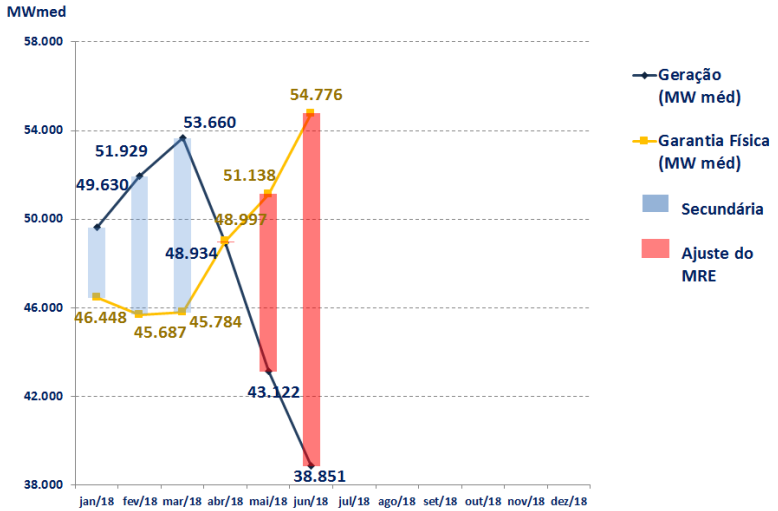
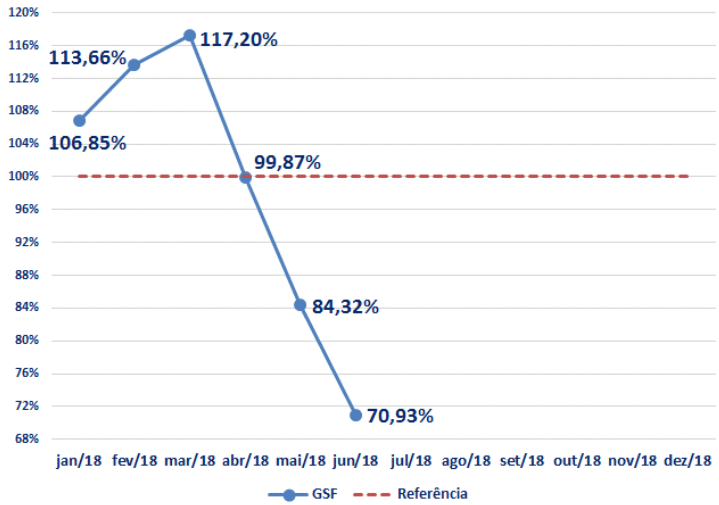


Gráfico 3 – Fator GSF



Nas tabelas 4 e 5 observa-se a dinâmica no MRE, com relação à transferência de energia e o balanço por submercado.

Tabela 4 – Transferência de energia no MRE

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-4.041,599	4.037,567	0,000	6.341,817
SUL	-1.595,866	682,702		1.131,263
NORDESTE	-2.401,029	14,357	0,000	14,357
NORTE	-541,535	345,861	0,000	1.092,592

Tabela 5 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios) Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	2.300,218
SUL	-464,603
NORDESTE	-2.386,672
NORTE	551,057

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

4. CONSUMO[5]

O consumo em junho/18 contabilizou **60.394 MW médios**[6] e apresentou crescimento de **0,9%** em relação a junho/17. O Ambiente de Contratação regulado - ACR aumentou **0,3%** e o Ambiente de Contratação Livre - ACL **2,4%**, em comparação com o mesmo mês do ano passado, sendo esse movimento impactado pela migração dos clientes do ambiente regulado para o ambiente livre, vide tabela 6.

Tabela 6 – Comparativo do consumo[7] por ambiente de contratação

Ambiente	jun/18	Representatividade (%) jun/2018	jun/17	Representatividade (%) jun/2017	Variação (%) jun/18 - jun/17
ACR	41.760	69,1%	41.641	69,6%	0,3%
ACL	18.634	30,9%	18.194	30,4%	2,4%
Total	**60.394**	**100%**	**59.835**	**100%**	**0,9%**

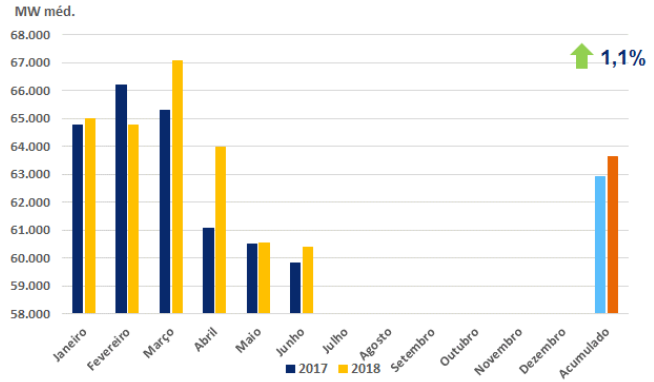
Ao excluir o efeito da migração, observa-se que inverte-se o comportamento do ACL onde o consumo diminui **0,6%**. Já o ACR cresceu **1,6%**, conforme tabela 7.

Tabela 7 – Comparativo do consumo por ambiente de contratação expurgando a migração

Ambiente	jun/18	Representatividade (%) jun/2018	jun/17	Representatividade (%) jun/2017	Variação (%) jun/18 - jun/17
ACR	42.393	70,2%	41.720	69,7%	1,6%
ACL	18.002	29,8%	18.115	30,3%	-0,6%
Total	**60.394**	**100%**	**59.835**	**100%**	**0,9%**

No Gráfico 4 observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e ao fechamento do primeiro semestre.

Gráfico 4 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No acumulado, o resultado dos primeiros seis meses ficou maior **1,1%** em comparação ao ano passado. O resultado acumulado até maio era de crescimento de **1,2%**.

A tabela 8 apresenta o consumo por submercado e ambiente de contratação.

Tabela 8 – Consumo por ambiente de contratação e submercado

Submercado	Consumo (MW médio) Participação (%) - jun/18	ACR	ACL	Total
SE/CO	Consumo	23.462,526	11.769,517	**35.232,043**
	Participação	67%	33%	**100%**
S	Consumo	7.387,115	3.204,467	**10.591,582**
	Participação	70%	30%	**100%**
NE	Consumo	7.501,624	2.236,915	**9.738,539**
	Participação	77%	23%	**100%**
N	Consumo	3.408,833	1.423,221	**4.832,054**
	Participação	71%	29%	**100%**
TOTAL SIN	Consumo	41.760,098	18.634,120	**60.394,218**
	Participação	69%	31%	**100%**

[5] **Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo sem abatimento de perdas de rede básica de responsabilidade da carga (50% das perdas).**

[6] **Sendo 49.299 participantes do rateio de perdas**

[7] **Não inclui o consumo da geração de 45,1 MW médios para junho/18.**

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

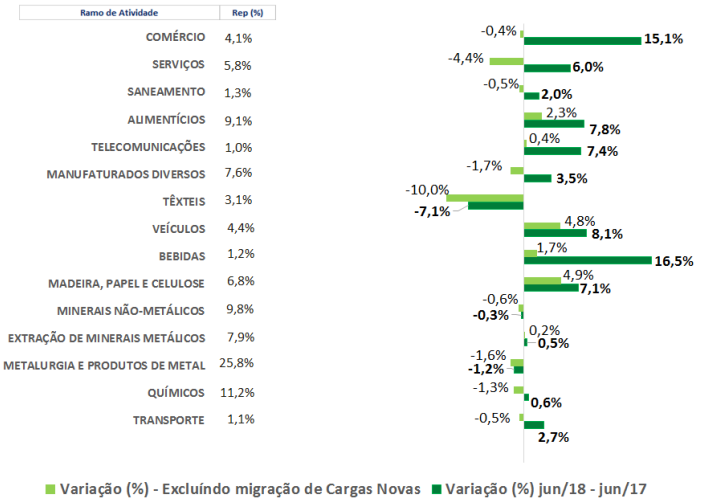
A tabela 9 apresenta o comportamento por ramo de atividade no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Tabela 9 – Consumo do ACL por Ramo de Atividade

Ramo de Atividade	jun/18	jun/17	Variação (%) jun/18 - jun/17
METALURGIA E PRODUTOS DE METAL	4.814	4.874	-1,2%
QUÍMICOS	2.084	2.071	0,6%
MINERAIS NÃO-METÁLICOS	1.824	1.830	-0,3%
MADEIRA, PAPEL E CELULOSE	1.261	1.178	7,1%
MANUFATURADOS DIVERSOS	1.409	1.361	3,5%
ALIMENTÍCIOS	1.692	1.570	7,8%
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	1.464	1.456	0,5%
VEÍCULOS	820	758	8,1%
SERVIÇOS	1.074	1.013	6,0%
TÊXTEIS	574	618	-7,1%
COMÉRCIO	766	665	15,1%
TRANSPORTE	209	203	2,7%
BEBIDAS	216	186	16,5%
SANEAMENTO	235	231	2,0%
TELECOMUNICAÇÕES	192	179	7,4%
TOTAL	**18.634**	**18.194**	**2,4%**

O gráfico 5 traz o comportamento por ramo de atividade e o impacto causado pela migração dos clientes do ACR para o ACL.

Gráfico 5 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade

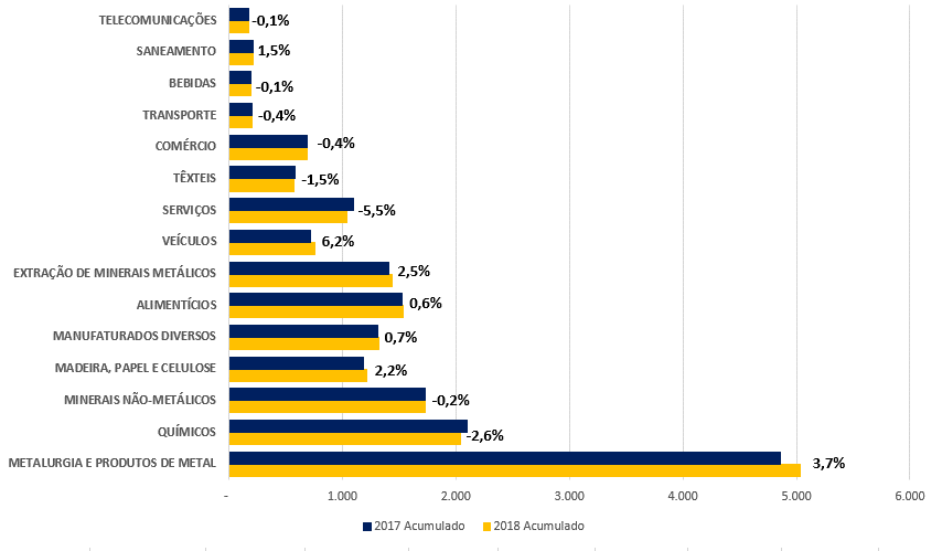


O consumo de energia no ACL, excluindo o efeito das cargas novas, apresentou diminuição de **0,6%** em relação ao mesmo mês do ano anterior (Tabela 7). Esse resultado é explicado pela retração no consumo de energia de nove ramos de atividades, que em conjunto representam **69,71%** do total do consumo. Destacam-se os segmentos de Têxteis (**-10%**); Serviços (-**4,4%**) e Manufaturados Diversos (-**1,7%**). Por outro lado, seis ramos de atividade, que em conjunto representam **30,29%** do total do consumo, apresentaram crescimento: Madeira, Papel e Celulose (**4,9%**); Veículos (**4,8%**); Alimentícios (**2,3%**); Bebidas (**1,7%**); Telecomunicações (**0,4%**) e Extração de Minerais Metálicos (**0,2%**).

Apesar dessa leve queda observada no ACL para o mês de junho é importante considerar que houve, aparentemente, uma compensação no consumo de alguns setores após a greve dos caminhoneiros, quando grande parte dos ramos de atividade sofreu quedas significativas.

O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano.

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade



O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

No acumulado do ano (jan-jun/18, ante jan-jun/17), e expurgando-se as migrações, o ACL cresceu cerca de **1%**, com destaque para o setor de veículos (**6,2%**), metalurgia e produtos de metal (**3,7%**), extração de minerais - metálicos (**2,5%**) e madeira, papel e celulose (**2,2%**).

Nas tabelas 10 e 11 listamos os maiores consumidores livres e especiais na CCEE:

Tabela 10 – Consumidores livres e especiais com maior número de unidades modeladas na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	AMBEV SA	IPERFOR
2º	BRF	DRAKA
3º	JBS FRIBOI AUT	WALMART BRASIL
4º	WHITE MARTINS	ELETROSUL
5º	SEARA MATRIZ	SHOPPING D
6º	SABESP	IBRAP
7º	CPTM	LINHANYL
8º	BRASKEM	PENTAIR HIDRO FILTROS
9º	ICB COM	INBRASIL
10º	TRANSPETRO	WEIR

Tabela 11 – Consumidores livres e especiais com maior consumo na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	BRASKEM	DRAKA
2º	ALBRAS	SHOPPING D
3º	ARCELOR JF COM	IBRAP
4º	CSN SIDERURGIC	UTE GALVANI
5º	CVRD	SALTORELLI TIN
6º	WHITE MARTINS	PONTEIO LAR
7º	GALB	F MOGUL DIAD
8º	ANGLO NIQUEL MINAS	LOUIS DREYFUS
9º	FERBASA	BALL EMBALAGENS
10º	BRF	MANGOTEX

Os gráficos 7 e 8 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres e convencionais e livres especiais

Gráfico 7 – Migrações de consumidores livres

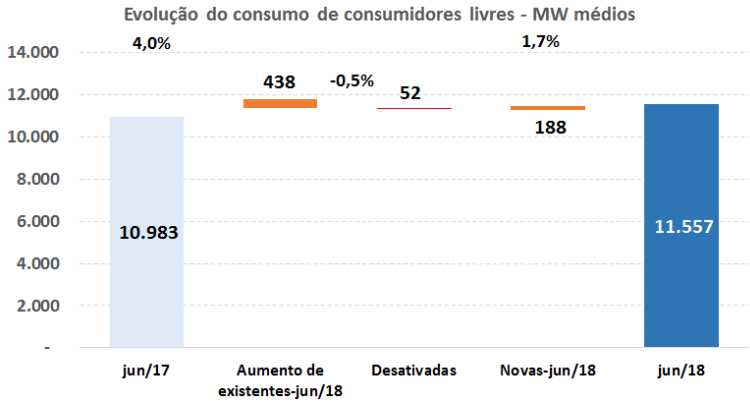
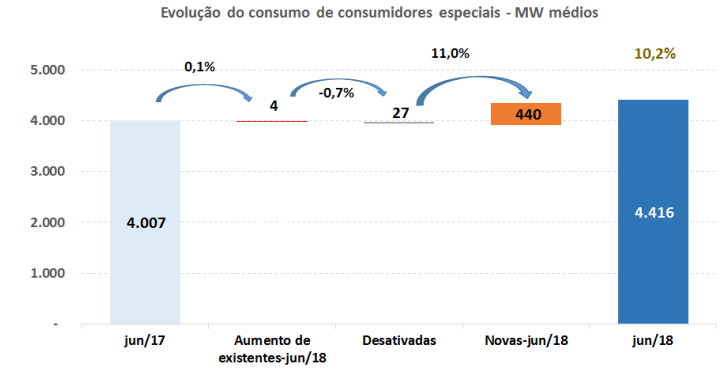


Gráfico 8 – Migrações de consumidores especiais



Obs.: Desativadas não significa que saíram do ACL, pois podem estar sendo aglutinadas em outra unidade por motivo de otimização do agente.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

5. INTERLIGAÇÃO

Intercâmbio	MWmed
Importação	55,97
Exportação	0,00

6. CONTRATOS

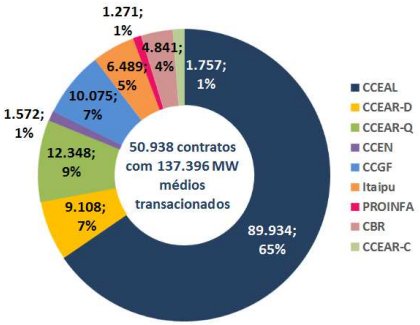
Em junho/18 foram transacionados cerca de **137 mil MW médios**. A tabela 13 apresenta o volume contratado por tipo de contrato e perfil do agente.

Tabela 13 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	Total
Autoprodutor	3.039	-	-	-	-	-	22	-	-	**3.061**
Comercializador	53.859	-	-	-	-	-	0	-	-	**53.859**
Consumidor Especial	4.497	-	-	-	-	-	108	1	-	**4.607**
Consumidor Livre	12.153	-	-	-	-	-	261	553	-	**12.967**
Distribuidor	-	9.108	12.348	1.572	10.075	6.489	880	4.287	1.757	**46.516**
Gerador	4.444	-	-	-	-	-	-	-	-	**4.444**
Produtor Independente	11.942	-	-	-	-	-	-	-	-	**11.942**
Total	**89.934**	**9.108**	**12.348**	**1.572**	**10.075**	**6.489**	**1.271**	**4.841**	**1.757**	**137.396**

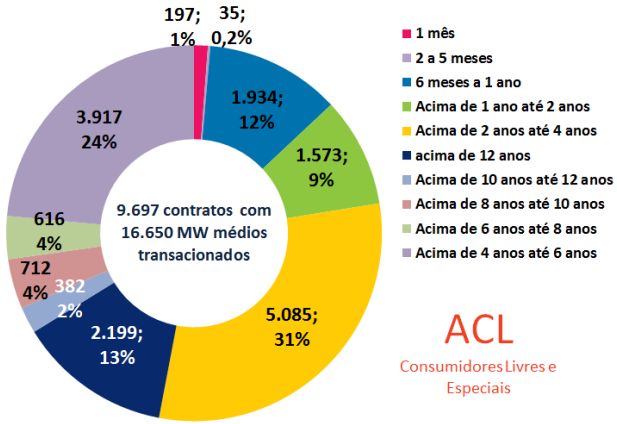
O gráfico 9 apresenta o montante contratado e a representatividade por tipo de contrato.

Gráfico 9 – Tipo e montante (MW médios) dos contratos



No gráfico 10, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido.

Gráfico 10 – Duração e montante (MW médios) dos contratos CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores. Confira na tabela 14 os índices registrados em junho/18, comparados com o mesmo período do ano anterior:

Tabela 14 – Índice de Rotatividade

Rotatividade	jun/18	jun/17	Variação (%)
Convencional	4,83	3,58	35,1%
Incentivado	3,18	3,37	-5,5%
Índice de Rotatividade no ACL	**4,40**	**3,53**	**24,9%**

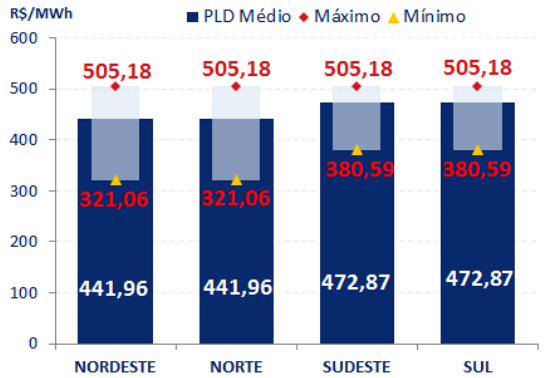
O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

8. MCP

Por sua vez, o Mercado de Curto Prazo - MCP contabilizou **R$ 3.898 milhões** correspondentes a **12.035 MW médios**.

Em junho de 2018, o Preço de Liquidação das Diferenças - PLD médio apresentou queda de **79%** em relação ao mês anterior. As afluências deste mês para todos os submercados do SIN foram abaixo da MLT (Média de Longo Termo), principalmente no Sul e no Nordeste. Apesar disso, as afluências realizadas na região Norte ficaram acima da MLT nos primeiros dias do mês, com recessão a partir da segunda semana de junho.

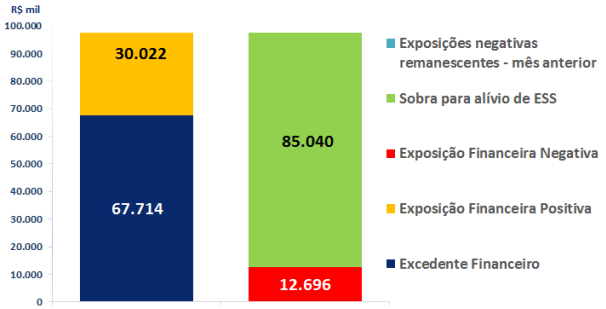
Gráfico 11 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



Os **R$ 67,7 milhões** de excedentes financeiros somados aos **R$ 30,0 milhões** de exposições positivas foram superiores aos **R$ 12,7 milhões** de exposições negativas. A sobra para alívio de Encargos de Serviços do Sistema - ESS foi de **R$ 85,0 milhões**.

O gráfico 11 apresenta a composição das exposições financeiras positivas e negativas.

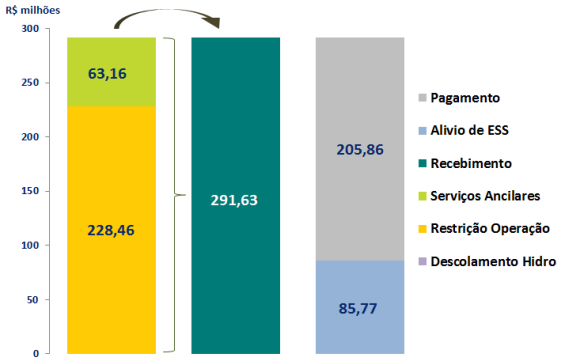
Gráfico 12 – Exposição Financeira



Dos encargos apurados (**R$ 291,6 milhões**), **78,3%** foram decorrentes de despacho por restrição de operação e **21,7%** de despacho por serviços ancilares. Este mês não houve encargo por segurança energética e deslocamento hidráulico.

O total de recursos para alívio de exposições de CCEAR, CCGF e CCEN foi de **R$ 130,9 milhões** e as exposições financeiras negativas de CCEAR, CCGF e CCEN foram de **R$ 227,3 milhões**.

Gráfico 13 – Encargos de Serviços de Sistema



O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

9. LIQUIDAÇÃO

Neste mês, o valor a ser liquidado pelos **6.963** agentes totaliza **R$ 10,2 bilhões**. O valor pago foi de **R$ 1,99 bilhão**, sendo que **R$ 7,03 bilhões (69%)** estão relacionados com as liminares de GSF no mercado livre (ACL).

Proinfa:
- ✓ 933 MW médios gerados
- ✓ 1.107 MW médios de garantia física
- ✓ 1.271 MW médios em contratos

Cotas:
- ✓ R$ 275,1 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R$ 600,2 milhões liquidados em cotas de garantia física

10. DEMAIS DADOS

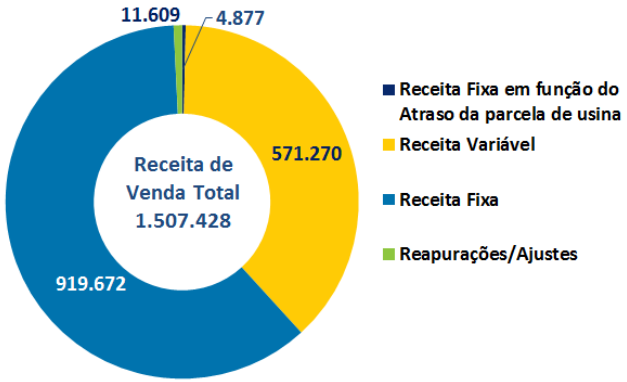
A tabela 15 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em junho de 2018.

Tabela 15 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	jun/18	
Liquidação no MCP (m-2)	R$	195.548.748,48
Total de Pagamentos aos Geradores	R$	443.217.354,40
Fundo de garantia	R$	253.479.751,88
Encargo	R$	-
Saldo CONER	R$	900.562.642,54

Com relação a venda dos leilões no ACR, o gráfico 13 apresenta os valores pagos.

Gráfico 14 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões no ACR (em milhões R$)



O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS

Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear

Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- **MS:** Mês seguinte
- **d.u.: dias úteis**

11. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do Sistema Interligado Nacional – SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no Mercado de Curto Prazo - MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional – SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional – SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.